

REVISTA

# BEEF

www.beeffarm.com.br

www.beeffarm.com.br

## BEEFEXPO 2016: A ARTE DA PECUÁRIA

Especial Suplementação  
Programas garantem Qualidade da carne

Salveo 

DALMAU

# Amazônia se renova com a Pecuária Sustentável



Programa Novo Campo reúne parceiros e apoio para produzir carne de qualidade com sustentabilidade social, financeira e ambiental. Tudo isso no coração da área verde mais emblemática, polêmica e decantada do planeta: a Floresta Amazônica

**T**udo começou há quatro anos, com um projeto piloto do Instituto Centro de Vida (ICV) para colocar em ação o pacote tecnológico de onze boas práticas de Pecuária da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em dez propriedades da região de Alta Floresta, maior polo do segmento no Norte de Mato Grosso. Oito fazendas de corte, cria e recria e engorda, principalmente, e

duas de leite. As áreas foram visitadas e receberam um diagnóstico completo para o planejamento das ações que seriam implementadas. "Escolhemos uma componente chave para iniciar o trabalho de aplicação de tecnologia: a morte súbita das pastagens. A partir disso, trabalhamos para encontrar soluções produtivas que contemplassem os aspectos econômico, social e ambiental dentro das fazendas. Respeitando as diferentes características de cada sistema, fosse tamanho da área, capacidade de investimento, etc. Trabalho conjunto entre

os profissionais do instituto e os pecuaristas", lembra o engenheiro agrônomo Francisco Beduschi Neto, 43 anos, coordenador do programa e representante do instituto no GTPS (Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável). Os técnicos fizeram visitas periódicas, atuaram em sintonia com os pecuaristas e outros profissionais do instituto envolvidos. Teste prático de um modelo conceitual e sedimentado ao longo de décadas. Os resultados de dois anos foram rápidos e consistentes. Redução da idade de abate dos animais de 44 para 36 meses no



## ICV

- Fundado em 1991
- Sede em Cuiabá
- Escritórios em Alta Floresta e Cotriguaçu
- Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), de direito privado, caráter científico/cultural, autônoma, apartidária e sem fins lucrativos, decretada de utilidade pública em Mato Grosso
- Missão: construir soluções compartilhadas para a sustentabilidade do uso da terra e dos recursos naturais

## PROGRAMA NOVO CAMPO | PRATICANDO PECUÁRIA SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA

- 40 propriedades
- 22.800 hectares de pastagens
- 41 mil cabeças
- 10 dias de campo realizados
- Meta para 2017: 300 fazendas
- 35 técnicos formados pelo ICV
- Adesão voluntária
- Pecuáristas, frigoríficos, empresas de varejo, instituições financeiras, empresas ou profissionais de assistência técnica
- Sels componentes: Mobilização dos Pecuáristas | Formação de profissionais de assistência técnica | Premiação do produto pelos compradores | Financiamento para os investimentos Monitoramento e rastreabilidade da cadeia | Integração com políticas e desenvolvimento territorial sustentável

caso dos machos e de 34 para 26 meses em fêmeas. Aumento de 155% na produtividade, 4,7 para mais de 12 arrobas por hectare ao ano. Bem como melhoria da qualidade da carne e renda dos produtores. "Certamente, os primeiros pecuaristas a aderirem ao programa são aqueles mais antenados com as mudanças que o mercado impõe. Empreendedores que têm liderança, formadores de opinião, gente que sabe das necessidades da ponta da cadeia, da indústria de abate e do consumidor final", adianta Francisco Beduschi.

Como produzir e preservar é preciso, no segundo semestre de 2014, o Instituto iniciou a fase de disseminação da ousada proposta. Nasceu o "Programa Novo Campo – Praticando Pecuária Sustentável na Amazônia", ação para implementar práticas sustentáveis em produção de carne bovina no bioma da Amazônia, melhorar o desempenho econômico, social e ambiental das unidades produtivas, contribuir para reduzir o desmatamento, conservar e recuperar os recursos naturais. Enfim, fortalecer a economia local. Trabalho que contagiou

aliados. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), os Sindicatos Rurais de Alta Floresta e Cotriguaçu, o Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS), o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), a organização holandesa Solidaridad, a Pecuária Sustentável da Amazônia (PECSA) e a empresa JBS S.A. deram as mãos. O apoio financeiro veio do Fundo Vale, Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS), da Fundação Moore e Cooperação da Noruega (Norad).

O Novo Campo foi implantado nos municípios de Carlinda, Paranaíta, Nova Monte Verde, Nova Bandeirantes, Apiacás, Cotriguaçu e Alta Floresta sendo 22.800 hectares de pastagem e 41.000 animais, predominantemente da Raça Nelore. A adesão dos pecuaristas é voluntária, mas é necessário atender alguns critérios e compromissos pré-estabelecidos, garantindo a sustentabilidade em toda a cadeia. O produtor precisa estar em dia com suas questões ambientais e trabalhistas, além de contratar uma assistência técnica credenciada pelo programa. E é beneficiado com o compromisso da JBS em dar preferência a compra dos animais oriundos do projeto, oferecendo bonificação sobre o preço de mercado da arroba desde que as carcaças se enquadrem no protocolo de qualidade da empresa. “Fazia todo o sentido atuarmos com o ICV, que já estava envolvido em desenvolver uma cadeia sustentável numa região sensível. E fizemos isto também para agregar outros conceitos nesta cadeia, como a qualidade do alimento. E é preciso frisar que os pecuaristas ligados ao programa não são obrigados a fornecer para a JBS. Só que muitos produtores que não eram nossos parceiros hoje já são. Penso que é uma tarefa chamada inspiração. Comprovação de que o negócio é compatível com a preservação do meio ambiente”, conta Daniela Teston, zootecnista que há dois anos comanda a Gerência de Sustentabilidade da JBS.

A coordenação geral do programa está nas mãos do ICV, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), de direito privado, caráter científico/cultural, autônoma,

## TRILHA NOVO CAMPO

- Redução na emissão de gás metano: 353gCH<sub>4</sub>/KgPV para 180gCH<sub>4</sub>/KgPV
- Redução na idade de abate: 44 para 34 meses (machos) e 34 para 24 meses (fêmeas)
- Aumento da margem bruta: 0-100 R/ha/ano para 680 R/há/ano
- Aumento na taxa de lotação: 1,22 UA/ha para 1,61 UA/há
- Aumento da produtividade: 4,7@/ha/ano para 10,76 @/ha/ano

## MATO GROSSO

- Terceiro maior Estado brasileiro | 903 mil quilômetros quadrados
- Centro do continente sul-americano
- Três milhões de habitantes
- 53% do território ocupado pela Amazônia | 40% de Cerrado | 7% de Pantanal
- Bioma amazônico em MT: 17% da chamada Amazônia Legal
- 36,5 milhões de hectares de áreas abertas | 24 milhões de pastagens e 8,7 milhões de agricultura
- Pecuária: 19,4 milhões de hectares em 1999 | 24 milhões em 2013 | 19,5 milhões em 2023

